

Crónicas Bibliográficas

Coronel
António de Oliveira Pena



GUERRA DE INFORMAÇÃO **Perspectivas de Segurança e Competitividade**

As Edições Sílabo Lda apresentam esta obra numa altura em que o enquadramento conceptual, tecnológico, terminológico e operacional da *Guerra de Informação* está a ultrapassar o âmbito militar integrando-se nos *mundos* empresarial e político.

Na Sociedade globalizada e abrangente da actualidade coexistem novas ameaças com novas oportunidades constituindo-se as tecnologias da informação/comunicação suporte instrumental de utilidade permanente. A explicação deste conceito, detalhada e metodologicamente conseguida com excelência, ultrapassa o que se espera dum livro em termos de *dar a ver*, e compreender, um novo tipo de guerra onde a competitividade é permanente.

A obra para além dos *Agradecimentos*, que se registam para recordar que a sua origem se situa num trabalho de investigação desenvolvido no âmbito do Curso de Defesa Nacional 2002/03, dois *Prefácios*, *Introdução* e *Conclusões*, organiza-se em três capítulos, *Sociedade Centrada em Rede*, *Guerra de Informação* e *Futuro Prospectivo* e completa-se com pormenorizados anexos [*Termos e conceitos sobre a Segurança na Internet*; *Serviços de resposta a incidentes de Segurança Informática Europeus e Estatísticas 1988-2004 (CERT - Coordination Center e US-CERT)*], actualizada *Bibliografia* e oportuno *Glossário*. Dos *Prefácios* destacamos os seus finais:

“Como é explicado no texto, não há serviços públicos nos países mais desenvolvidos, nem empresas de sucesso em todo o mundo que não conheçam e não apliquem os conceitos e métodos apresentados, já que são a sobrevivência, a segurança e a competitividade que estão em causa.

Como disse inicialmente, este trabalho deve não só ser lido, mas também ser estudado e aplicado conscientemente.” (Tenente-General Garcia Leandro, 24 de Março de 2005).

“PORTUGAL como País, como Economia, como Cultura, como Sociedade, está totalmente na Pré-História neste domínio. A começar pelo Estado e pela Administração Pública, cujo

caos informacional daria vontade de rir se não fosse trágico para a Nação. E infelizmente continuam a confundir-se os aspectos tecnológicos da Sociedade da Informação com esta problemática que é, na sua essência, totalmente distinta. Mas este estado de coisas aplica-se igualmente ao mundo institucional, em particular, ao empresarial, das PME às grandes empresas, onde a Governação Corporativa da Informação é efectivamente hoje - salvo poucas excepções - totalmente inexistentes.

Que esta obra sirva para 'OS CIVIS' tomarem juízo neste domínio. Porque sem civis, afinal, não são precisos 'MILITARES'!" (Professor Doutor, Engenheiro, José Tribolet, 18 de Abril de 2005).

Mas dos três capítulos base da obra o que se sugere é o seu estudo prioritário e completo, tal a clareza e utilidade, a todos os níveis, do texto. No articulado fica-se a conhecer conceitos e práticas da *guerra centrada em rede*, em termos das suas implicações nos sectores de Segurança e Defesa das próximas décadas; que nos mundos da Guerra de Informação as novas tecnologias e sistemas de informação se baseiam em meios *multimedia* e *hipermedia* e tiram cada vez mais partido das potencialidades técnicas do conjunto computadores/comunicações; em termos prospectivos destaca-se que, *"A encriptação constitui uma tecnologia fundamental para se proteger a privacidade do conteúdo da informação nas mensagens, embora sem proteger as origens da informação, pois o computador de origem pode ser identificado através do ponto de entrada na rede"*.

Por fim ainda se destaca a forma como o autor alerta para a influência da *era mediática*, em termos de *tirar partido da gestão da opinião pública*, salientando, no entanto, que dos conflitos e das operações militares, em termos da *guerra de informação*, muito pouco se sabe e de um modo geral *não chega ao grande público*.

A Revista Militar agradece a "Edições Sílabo" o exemplar enviado para a sua Biblioteca, felicita o seu Editor e o Autor, Coronel de Transmissões, Engenheiro, Mestre em Gestão de Projectos, José António Henriques Dinis.

António de Oliveira Pena
Coronel, Director-Gerente do Executivo da Direcção da Revista Militar